

ANC 88
Pasta 80/81
06/1981

Assembleia Constituinte
Arinos insiste: só concorre se houver Constituinte

24 NOV 1981
ESTADO DE SÃO PAULO
"O poder no Brasil não é legítimo", diz Arinos

Da sucursal de
SALVADOR

Ao abrir ontem a Jornada pela Constituinte promovida pela seção local da OAB — Ordem dos Advogados do Brasil, e demais entidades que congregam advogados e juristas em Salvador, o diplomata e professor de Direito Afonso Arinos de Melo Franco garantiu que "no momento, o poder no Brasil não é legítimo".

Arinos explicou que a legitimidade do poder corresponde ao acordo entre as fontes do poder e o seu exercício, "e aqui no Brasil, o exercício do poder, no momento, não corresponde às fontes democráticas do poder".

"Então, o poder é legal porque se baseia em leis, em textos, mas ele não é legítimo porque não corresponde à integridade, à pureza das fontes democráticas do poder, assegurou o jurista.

Na sua palestra, o professor Afonso Arinos fez uma exposição lembrando a questão da doutrina de poder no Brasil que, segundo ele, "depois de 1967, desapareceu". Explicou que no Brasil sempre houve uma doutrina de poder e citou a Constituição de 1891 e também a de 1946, como exemplo da presença

da ideologia do poder. "Mas no Brasil dos últimos 14 anos desapareceu a ideologia de poder, a doutrina de poder", frisou, lembrando que "o poder passou a ser não apenas circunstancial como decorrente das posições pessoais dos detentores do poder". Então, segundo ele, o País fica sem ter uma visão global de seu destino político, justamente pela falta de uma doutrina de poder. "Acho que essa doutrina de poder é indispensável para que haja estabilidade política, o que não há no Brasil de hoje."

Lembrou o professor que no Brasil não existe a tradição da ditadura pessoal — "só Vargas a exerceu durante algum tempo" —, mas garantiu que "existe agora uma série de regimes políticos, conforme a sucessão dos presidentes que se seguiram de Castello Branco até Figueiredo".

Afonso Arinos voltou a defender a sua tese em favor de uma Assembleia Nacional Constituinte, mas uma Constituinte feita através do Congresso, eleito em 1982, com poderes dados pelo atual Congresso Nacional.

Se isso realmente vier a acontecer, Afonso Arinos admitiu a possibilidade da sua candidatura a uma vaga.